

Audidores do Rio rejeitam bônus na pauta salarial



A partir da esq., Auditor Ayrton Bastos (DEN); Ana Magni (Assibge), Auditores João Abreu e Antônio Henrique Cunha (DS/Rio)

Em assembleia nacional realizada no dia 27 de março, os Auditores filiados à DS/Rio rejeitaram, por ampla maioria, a inclusão na pauta reivindicatória da campanha salarial de 2014 da proposta de bônus vinculado à eficiência institucional. Entre os votantes, prevaleceu o entendimento de que o Sindifisco Nacional não deve negociar alternativas remuneratórias ligadas a parcelas variáveis, mas sim, a aumentos reais do subsídio.

O histórico de lutas da categoria – algumas ainda recentes –, em prol do subsídio e da paridade, após experiências negativas com diferentes sistemas remuneratórios, foi determinante

para o resultado final da assembleia. A importância de levar a proposta à plenária nacional, para aprofundar o debate com a categoria, também foi ressaltada.

A assembleia sucedeu a de 13 de março, que autorizou a categoria a realizar campanha salarial conjunta com as demais entidades representativas da Receita Federal e com o Sindicato dos Auditores-Fiscais do Trabalho (Sinait). Na ocasião, a categoria também deliberou sobre alterações estatutárias na estrutura da Diretoria Executiva Nacional (DEN) e realização de plenária nacional, nos dias 7 e 8 de abril, em Brasília. **Página 3**

FAIXA LIVRE em nova emissora

Desde fevereiro, o programa **Faixa Livre** está sendo transmitido pela Rádio Livre 1440 AM, no horário das 9h às 10h30m, de segunda a sexta-feira. Criado há 19 anos, por iniciativa da Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet), o programa faz uma análise crítica do panorama socioeconômico e político do país, com temas e entrevistas que raramente obtêm espaço nos demais meios de comunicação. A DS/Rio é uma das entidades patrocinadoras do programa, que auxilia na divulgação dos problemas, anseios e campanhas dos AFRFB. O Faixa Livre também é transmitido ao vivo, pela internet, com acesso através da página da Aepet (www.aepet.org.br).

ATENÇÃO AO LEÃO!

A diretoria da DS/Rio lembra aos colegas aposentados que é obrigatória a declaração de Imposto de Renda Pessoa Física, mesmo para os isentos de pagamento. A data-limite para envio da declaração é dia 30 de abril. Portanto, atenção ao Leão!

Chances de avançar

O ano de 2014 é de importância crucial para os servidores públicos federais brasileiros. Historicamente, os anos eleitorais são aqueles em que conquistamos avanços salariais significativos. Nos demais períodos, administramos os ganhos obtidos e buscamos negociar novos índices – que, nos últimos anos, nem sequer fizeram frente à inflação acumulada e às reais necessidades sociais e financeiras.

No final de 2013, a diretoria da DS/Rio reafirmou essa característica histórica e a oportunidade de reivindicarmos a antecipação do índice de 5% previsto para janeiro de 2015. Isto porque a mudança de governo irá implicar reorientações globais na Presidência da República – mesmo em caso de reeleição da atual titular – e, sem qualquer dúvida, na maior parte do corpo ministerial.

A mobilização da categoria é uma ação urgente, pois o mês de julho é a data-limite para negociarmos e obtermos ganho real no governo que se despede. A atual conjuntura econômica, apesar de bastante complexa, contribui para sustentar nossos pleitos, pois o acordo firmado em 2012 não mais nos engessa – embora este fosse seu principal objetivo. Afinal, a progressão inflacionária desmonta qualquer argumento contrário à antecipação de um índice que nem mesmo repõe perdas pretéritas.

Em abril, reunidos em plenária nacional, iremos debater e decidir nosso processo de mobilização. Com unidade e foco, temos chances de avançar.



O **Agente Fiscal** é uma publicação da Delegacia Sindical do Rio de Janeiro do Sindifisco Nacional – Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil

- Presidente:** João Luiz Teixeira de Abreu
Vice-Presidente: Antônio Henrique Azevedo da Cunha
Segunda Vice-Presidente: Maria Gláudia Ferrer Mamede
Secretário-Geral: Luiz Roberto Bicalho Domingos **Diretor de Finanças:** Sonia Maria Bindaes Campos Pereira
Diretor-Adjunto de Finanças: Robson Guedes Lassartot
Diretor de Administração: Fábio Alves Cabral
Diretor de Assuntos Jurídicos: Marcílio Henrique Ferreira
Diretora-Adjunta de Assuntos Jurídicos: Bety Gutnik Nisembaum
Diretora de Defesa Profissional: Fátima e Silva Rodrigues
Diretor de Comunicação: Rodrigo de Almeida Rodrigues
Diretora de Assuntos de Aposentados: Eliane Barros Rocha
Diretora-Adjunta de Assuntos de Aposentados: Sonia Maria Cunha dos Santos
Diretor de Relações Intersindicais e Assuntos Parlamentares: Helio Fernando Muylaert da Silva Lima
Diretor-Adjunto de Relações Intersindicais e Assuntos Parlamentares: Paulo Torres de Carvalho Barbosa
Diretor de Saúde e Qualidade de Vida: Leunam Costa Leite
Diretor-Adjunto de Saúde e Qualidade de Vida: Airton Gonçalves Dias
Diretora de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social: Célia Satiyo Seto
Diretora de Políticas Sociais e Assuntos Especiais: Teresa Maria da Silva Vagos
Diretores Suplentes: Carla Maria Marques da Silva Leal, Eulina Crispiano Lemos Filha, Frederico Lednik e Sonia Chaves Mesentier
Conselho Fiscal: Lenine Alcântara Moreira, Rodolfo de Castro Sousa Filho e Luiz Gustavo Pereira Regadas

Endereços da DS/RJ

Rua Debret, 23 - Sls. 711/712 – Centro
 CEP 20030-080 – Fone: (21) 3125-3800
 Fax: (21) 3125-3805 e Rua da Quitanda, 30
 11º andar – Centro – CEP 20011-030
Fone: (21) 3916-8550

E-mail: dsrj@sindifisconacional-rj.org.br
Site: www.sindifisconacional-rj.org.br

Jornalista Responsável/Redação: Sônia d’Azevedo (Reg.Prof. 17226 RJ) **Diagramação:** Sylvio Marinho
Fotos: Sônia d’Azevedo **Impressão:** Gráfica Sumaúma

Distribuição gratuita – circulação local. Textos assinados não contêm, necessariamente, a opinião dos responsáveis por este jornal.

RIO PRIORIZA DEBATE SOBRE

CAMPANHA SALARIAL E PLANO DE SAÚDE

Na assembleia do dia 13 de março, a Campanha Salarial e a alteração do artigo 70 do Estatuto Sindical, referente ao Plano Unafisco Saúde, mereceram destaque no Rio de Janeiro. O presidente nacional, Auditor Cláudio Damasceno, participou da assembleia no prédio do MF.

A pauta mínima da campanha salarial conjunta, assinada pelo Sindifisco Nacional, Anfip, Unafisco Associação Nacional e Sindicato dos Auditores-Fiscais do Trabalho (Sinait), foi aprovada por ampla maioria. Em apoio aos colegas lotados nas regiões de fronteira, a direção da DS/Rio destacou a reivindicação pelo referido adicional. Uma faixa com a inscrição “**Chega de enrolação – Indenização de Fronteira, Já!**” foi exposta na mesa do auditório do MF.

Já a alteração do artigo 70 do estatuto, para permitir o ingresso de um representante do MF no plano Unafisco Saúde, atendendo à Resolução Normativa 137/2006, da Agência Nacional de Saúde, foi rejeitada. Os filiados questionaram a possível ingerência do MF num contrato construído pelos Auditores, bem como o ingresso de pessoas estranhas à categoria.

A realização da Plenária de abril foi saudada pelos filiados – muitos criticaram o fato de não ocorrer antes da assembleia. Mas foram contrários às alterações estatutárias na estrutura da DEN, que preveem redução das Diretorias e Conselheiros, em todas as instâncias, e ampliação do mandato sindical para três anos. Esse item implica, ainda, na redução do número de Congressos dos Auditores (Conaf) e de Encontros de Aposentados (Enaf), contrariando as expectativas dos filiados.

Segunda assembleia – Devido à extensão e complexidade da pauta, a DEN convocou nova assembleia, no dia 27 de março. O 1º vice-presidente nacional, Auditor Ayrton Bastos, esteve presente no edifício-sede do MF e no Porto do Rio.

As propostas deliberadas foram: reestruturação da tabela salarial; índices



13/03 - Assembleia na Demac



13/03 – Assembleia no prédio do MF



27/03 – Logomarca mais votada no Rio

de reajuste dos subsídios; inclusão do Bônus de Eficiência na pauta da campanha salarial 2014; extinção da contribuição previdenciária (PEC 555); defesa das PEC que elevam o subsídio dos AFRFB a 90,25% dos Ministros do STF; porte de armas; criação de novos Comandos de Mobilização (Locais, Regionais e Nacional) e a escolha da nova logomarca do Sindicato.

A convite da diretoria da DS/Rio, a diretora da Associação dos Servidores

do IBGE (Assibge), Ana Magni, compareceu à assembleia. A sindicalista fez um relato sobre as negociações com o governo da pauta unificada assinada em janeiro, no Fórum Nacional das Entidades de Servidores Públicos Federais – o Sindifisco Nacional é um dos signatários.

Segundo ela, o governo estagnou no cumprimento das pendências do acordo firmado em 2012, mas insiste em apontar os limites ali fixados. Além disso, vem adotando a estratégia de conversar separadamente com as categorias, para enfraquecer a mobilização conjunta. “O nível de indignação é distinto entre as categorias, mas está claro que só existe possibilidade de ganhos através da luta unificada”, afirmou Ana Magni.

“Afastamento da luta conjunta é inexplicável e enfraquece mobilização”

A efetiva participação nas lutas coletivas motivou o Auditor Luiz Carlos Alves (foto) a se posicionar contra o afastamento do Sindifisco Nacional da mobilização conjunta com os servidores federais, na Campanha Salarial de 2014.

Na assembleia nacional do dia 13 de março, o Auditor questionou a estratégia da Diretoria Executiva Nacional (DEN) de negociar com o Ministério do Planejamento somente questões específicas dos Auditores da Receita Federal e do Trabalho, semanas após assinar a pauta unificada no Fórum Nacional das Entidades dos Servidores Públicos Federais.

Preocupado com o possível isolamento da categoria, em prol de uma negociação paralela que pode não se concretizar, Luiz Carlos Alves afirma que “o momento é de avançar em bloco, para não repetirmos o cenário de 2012, quando corremos por fora e quase ficamos sem reajuste algum”.

Por que você discorda da estratégia da DEN, que admite a aliança com o conjunto de entidades do Serviço Público, mas privilegia a campanha com entidades representativas do Fisco?

Luiz Carlos Alves – Essa estratégia foi colocada de forma sorrateira pela DEN, nas entrelinhas das considerações feitas à assembleia do dia 13. O texto dizia: “Embora uma aliança com as demais entidades do serviço público não esteja descartada, a DEN entende que, nesse momento, essa campanha conjunta somente com as entidades representativas do Fisco é importante para se lutar por questões inerentes aos cargos de Auditores-Fiscais da Receita Federal do Trabalho”. No indicativo votado pela assembleia não constava essa restrição, que enfraquece a mobilização conjunta. É inexplicável, tanto quanto a falta de informações à categoria sobre os atos públicos que têm sido realizados em Brasília e no país, em prol do atendimento à pauta unificada do Fórum Nacional das Entidades. Em janeiro, nosso Sindicato assinou aquela pauta, que foi entregue ao MPOG. No dia 5 de fevereiro, o presidente nacional participou de ato público convocado pelo Fórum, em Brasília. E, de repente, quebramos essa unidade essencial para o sucesso da mobilização.

Há diferenças entre a pauta do Fórum e a específica dos Auditores?

Luiz Carlos Alves – Os pleitos específicos são a indenização de fronteira, a Lei Orgânica do Fisco. Os demais itens são comuns a todos, como reajuste de benefícios e antecipação do índice previsto para 2015. É óbvio que nenhuma categoria abre mão de suas questões específicas. Mas todas devem reconhecer o poder de pressão de um movimento unificado. A pauta do Fórum reivindica avanços globais. Por exemplo: a definição de uma política salarial permanente, que reponha as perdas inflacionárias, e de data-base (1º de Maio), para obrigar o governo a se reunir anualmente com seu quadro funcional e negociar de forma coletiva. Nossa participação nesse processo tem um peso enorme! Entendo que a estratégia da DEN está totalmente equivocada. Pergunto: até

quando “esse momento” irá durar? Vamos nos isolar novamente, como em 2012?

Você acredita na antecipação da parcela de 2015?

Luiz Carlos Alves – Precisamos lembrar que só recebemos os 5% mais 5%, e agora reivindicamos a antecipação dos outros 5%, por causa da luta conjunta. Em 2012, nos excluímos e quase saímos sem nada. A situação atual está ficando parecida. Só muda o fato de ser ano eleitoral. Então, as chances vêm da campanha unificada. Além disso, os argumentos do governo, em 2012, não mais se justificam. Era outro momento econômico. Hoje, a inflação real já ultrapassa o percentual total previsto para a inflação acumulada no período. Além disso, aquele acordo não compensou as perdas anteriores. A antecipação dos 5% de 2015 seria uma forma de manter o equilíbrio orçamentário das famílias, porque a política econômica do governo não conseguiu manter a inflação abaixo do índice dos 5% previstos no acordo.

Como servidor público federal, você gostaria de participar da mobilização conjunta?

Luiz Carlos Alves – Sem dúvida! Aliás, parabéns ao nosso Sindicato por ter assinado a pauta unificada do Fórum. Só não entendo por que se ausenta das formas de mobilização conjunta aprovadas lá. Uma campanha salarial é feita de pauta de reivindicações e de formas de mobilização para conquistá-las. Poderíamos participar e reivindicar nossas questões específicas, ao mesmo tempo. O mais grave é esse silêncio sobre os atos agendados no país inteiro. Os interessados em participar não ficam sabendo. A DEN precisa noticiar e permitir que os filiados participem dessa luta conjunta, através do Fundo de Mobilização. Essa integração beneficia nossa categoria, fortalece o conjunto dos servidores federais e atende aos princípios e objetivos estatutários do Sindifisco. Mas, se a DEN abandona uma luta em prol da pauta unificada para cuidar de questões específicas, há uma grande perda política, uma grave questão ética e um sério descumprimento de disposições estatutárias. Por essas e outras, defendo o engajamento imediato do Sindifisco Nacional nas mobilizações aprovadas pelo Fórum, em relação à pauta unificada, de forma simultânea ao encaminhamento das questões específicas do Fisco.



LICENÇA-PRÊMIO: preserve seus direitos

Dúvidas sobre licença-prêmio são comuns entre os Auditores, especialmente no momento da aposentadoria. Por isso, a DS/Rio consultou a dra. Ana Luísa Palmisciano (foto), que pertence ao escritório Machado Silva, Palmisciano & Grillo Advogados, conveniado ao nosso Sindicato. Abaixo, os esclarecimentos.



– Qual o atual entendimento jurídico sobre a licença-prêmio?

A licença-prêmio foi extinta do Regime Jurídico Único (Lei 8.112/90) pela MP 1522/96, convertida na Lei 9.527/97. Contudo, os servidores que já haviam preenchido os requisitos para a aquisição de uma ou mais licenças preservaram o direito de usufruí-las em atividade, com a anuência da Administração. Também podem contar os períodos de licença em dobro, em seus mapas de tempo de serviço, para antecipar a percepção de abono de permanência ou a data de aposentadoria.

– Como ficam os Auditores que não a usufruíram?

Eles podem ajuizar ações na Justiça Federal para pedir o ressarcimento dos valores devidos de licença-prêmio. Há ampla jurisprudência favorável, inclusive do Supremo Tribunal Federal.

– Há alguma situação que gere a perda de direito dos períodos não usufruídos?

Não. Se o servidor preencheu os requisitos para a concessão de uma ou mais licenças-prêmio, ele incorporou esse direito em seu patrimônio jurídico. É direito adquirido.

– Como se dá a conversão em pecúnia e quem tem direito a esse mecanismo?

Grande parte dos órgãos federais ainda não permite que os servidores convertam as licenças-prêmio em pecúnia administrativamente. Permitem somente a averbação dos períodos nos mapas de aposentadoria ou que os servidores usufruam os períodos em atividade. Esse também é o entendimento da Receita Federal.

– Como deve proceder quem já se aposentou?

Os servidores que se aposentaram sem utilizar os períodos de licença – inclusive para fins de aposentadoria e/ou abono de permanência – devem ajuizar ações na Justiça Federal para pedir a conversão dos valores em pecúnia.

– Há algum prazo prescricional?

A jurisprudência majoritária entende que o prazo prescricional para o ajuizamento de ação com pedido de conversão das licenças em pecúnia se inicia a partir da aposentadoria do servidor. Após a aposentadoria, portanto, o servidor tem o prazo de cinco anos para ajuizar a ação.

Auditores da ativa e aposentados, lotados no Rio, vêm recebendo telefonemas de pessoas que dizem pertencer à “Auditoria do Banco do Brasil” e se oferecem para “reduzir” o valor da dívida de empréstimos contraídos pelos colegas junto ao BB. Na verdade, elas não estão vinculadas ao Banco do Brasil. São pessoas ligadas a uma empresa de crédito denominada Embracred, localizada no Centro do Rio e em Belém (PA), que teve acesso aos dados bancários dos Auditores.

Outra empresa, que se apresenta como Caixa Total Swiss Seguros, aparentemente localizada em São Paulo, enviou carta aos filiados informando sobre um “rateio do fundo de reservas do Pecúlio MFB”, que teria sido cancelado sem aviso prévio, o que determinou o ajuizamento de uma ação pública coletiva. A carta diz que, para ter direito a um certo acordo judicial, o Auditor deverá desembolsar R\$ 9 mil!

Ambos os casos integram o rol de tentativas de engodo e apropriação indevida dos recursos financeiros dos servidores públicos federais. Por meios que ignoramos, essas empresas obtêm os dados cadastrais e bancários dos servidores e tentam se beneficiar da ingenuidade dos desavisados.

Fica o alerta aos filiados: para contrair empréstimos ou negociar os valores das respectivas prestações, compareçam pessoalmente à agência bancária e conversem somente com o gerente da sua conta. Não firmem qualquer compromisso, nem entreguem qualquer quantia a representante de qualquer empresa que exija pagamento antecipado para obtenção de benefício econômico em ação judicial. Busquem informações e orientação junto à Diretoria de Assuntos Jurídicos, na sede da DS/RJ (Rua da Quitanda nº 30, 11º andar – telefone (21) 3916-8550).

Curitiba promove seminário sobre Funpresp

A DS/Curitiba promoveu, no dia 25 de março, o seminário “Aposentadoria e Previdência Complementar dos Servidores Públicos Federais – Funpresp”. O evento debateu os principais pontos do novo regime previdenciário imposto aos servidores públicos federais e que entrou em vigor a partir de fevereiro de 2013. Os palestrantes foram o presidente da Funpresp, Ricardo Pena Pinheiro; a vice-presidente regional Sul do Andes/SN, Maria Suelly Soares, e o AFRFB Floriano José Martins. A DS/Rio foi representada pelos diretores Maria Gláudia Mamede, Luiz Bicalho, Fábio Alves Cabral, Marcílio Henrique Ferreira, Airton Gonçalves Dias e Célia Satiyo Seto.

Reconhecimento de União Estável exige cuidados

A diretoria da DS/Rio tem sido procurada com frequência para esclarecer situações ligadas ao reconhecimento de União Estável. Em geral, os envolvidos desconhecem que as exigências legais vão além de uma simples declaração cartorial ou judicial confirmando o vínculo.

“Para União Estável, é essencial a comprovação de um vínculo econômico com a outra parte. Uma das possibilidades é colocar a pessoa como sua dependente, na declaração de Imposto de Renda”, exemplifica a assistente social da DS/Rio, Léa Carneiro (foto), que atua junto à diretoria para solucionar os diferentes casos.

A orientação imediata é que os filiados – ou seus representantes legais – procurem a Divisão de Gestão de Pessoas (Digepe) ou, no caso dos aposentados, a Central de Atendimento a Inativos e Pensionistas (Caip), no edifício-sede do Ministério da Fazenda, no Centro do Rio. Lá, serão informados sobre documentação e cuidados para evitar qualquer contratempo.

“A União Estável envolve ritos comprobatórios. Do contrário, qualquer pessoa poderá simular o vínculo e prejudicar o filiado ou seus familiares genuínos”, destaca Léa.

Nesse sentido, ela recomenda que os filiados redobrem a atenção ao assinarem documentos e procurações. “Preferencialmente, consultem um advogado ou pessoa de total confiança. A DS/Rio mantém convênios com escritórios de advocacia que poderão auxiliar. Temos visto situações complexas, de clara má-fé, mas ficamos impedidos de ajudar depois que os documentos são assinados pelo filiado”, lamenta.

Atendimento – A DS/Rio é a única representação regional do Sindifisco que possui um Serviço Social para orientar seus filiados. A assistente social Léa Carneiro atende na Sede Quitanda, às terças e quintas-feiras, das 9h às 17h – telefone (21) 3916-8550. Nos demais dias, realiza atendimentos e visitas aos filiados e pode ser contatada pelo celular (21) 98488-1490.



Alunos da CEAM na festa do Dia das Crianças da DRF/RJ I (Projeto Conhecer -15.10.2013)

Casa Estrelas do Amanhã solicita apoio para aquisição de uniformes

A Casa Estrelas do Amanhã (CEAM) reiniciou as atividades em março e solicita o apoio dos colegas para adquirir os uniformes das crianças matriculadas. O material, orçado em R\$ 8 mil, abrange conjunto completo de camisetas, shorts, tênis, meias e uniformes de inverno para o ano de 2014.

A lista de doações foi aberta por membros da diretoria da CEAM, totalizando R\$ 1.900,00. A expectativa é que o restante seja obtido através de contribuições dos Auditores-Fiscais, que fundaram a entidade em 1992 e são os seus mantenedores.

Os alunos da CEAM frequentam os cursos de reforço escolar, inglês e informática oferecidos pela instituição aos moradores do Morro do São Carlos, no bairro do Rio Comprido (RJ).

As doações, de qualquer valor, podem ser efetuadas no início do mês de abril, através de depósito bancário – Banco do Brasil, Agência 2860-6, conta corrente 18710-0, em favor da Casa Estrelas do Amanhã.

Visitas – A diretoria da CEAM convida os colegas a visitarem a entidade e conhecerem as atividades desenvolvidas. O endereço é Rua Azevedo Lima, 132, Rio Comprido (RJ) – Tel. 3972-1185. Mais informações no site (www.estrelasdoamanha.org.br) ou e-mail caestrelasdoamanha@gmail.com.

NOVO CONVÊNIO

Assistência funeral

Atendendo à solicitação de número expressivo de filiados, a DS/Rio firmou convênio com o Plano de Assistência Funeral Ltda. (Planfuri). O contrato prevê Assistência 24 horas, a fim de poupar os filiados dos transtornos de ordem burocrática decorrentes de falecimentos dos beneficiários. A empresa atua há mais de 20 anos no segmento e atende através do telefone 0800-240010.

Ingresso – A ficha de adesão e demais informações estão disponíveis na Sede Quitanda, com a funcionária Cláudia. A cobrança mensal será efetuada pela própria DS, através do Banco do Brasil, mediante autorização expressa do filiado. O plano será executado após as 100 primeiras adesões – cujos beneficiários não cumprirão carência. Os demais terão carência de 30 dias (beneficiários com até 59 anos) e de 90 dias (a partir dos 60 anos). Morte acidental não terá carência.

Atividades Socioculturais



Parte do grupo que aproveitou o feriado do Carnaval nas belas praias alagoanas

Filiados renovam energias nas praias alagoanas



Galés



Projeto Peixe-boi



Paripueira

De 28 de fevereiro a 7 de março, Maceió (AL) recebeu os filiados que, em companhia de familiares, decidiram aproveitar o feriado de Carnaval apreciando as belezas daquela região. Organizado pela Diretoria de Assuntos de Aposentadoria da DS/Rio, o passeio reuniu 17 pessoas, que aproveitaram cada momento com muita alegria.

O roteiro incluiu visita aos pontos históricos de Maceió e apreciação da cultura e do artesanato locais. Os grupo também visitou o município de Maragogi, no extremo norte da Costa Dourada. Sua fama vem das Galés – antigas embarcações naufragadas a cerca de 6km da costa, que hoje compõem impressionante ecossistema, com piscinas naturais formadas pelos arrecifes de corais.

Além das famosas praias do Francês e do Gunga, a belíssima Paripueira – que significa “praia de águas mansas” – encantou os viajantes. Lá se encontra a área de proteção ambiental Costa dos Corais, onde fica o Parque Marinho municipal, que é a segunda maior reserva mundial de corais e local de preservação do peixe-boi marinho.

A Auditora Celma Toledo elogia o entusiasmo do grupo e ressalta a importância das viagens turísticas promovidas pela DS para a boa disposição dos filiados. “Cada vez que retorno de uma viagem de nosso sindicato me sinto renovada. Como é bom e gratificante encontrar os colegas de outras jornadas e suas famílias, e, ao mesmo tempo, fazer novos amigos!”, celebra a colega.

Homenagem à *mulher*

O Dia Internacional da Mulher (8 de março) mereceu comemoração especial no auditório do Palácio da Fazenda, no dia 19. Promovido pelo Programa de Saúde e Qualidade de vida no Trabalho da Superintendência da 7ª Região Fiscal, o evento prestou homenagem ao grande número de mulheres que se dedicam, hoje, à condução dos trabalhos na 7ª RF – a começar pela Superintendência.

A DS/Rio, representada pelos diretores Maria Gláudia Mamede, Helio Muylaert, Celia Satiyo Seto e Sonia Mesentier, também contribuiu para a homenagem, oferecendo aos presentes o espetáculo “Zabelinha”, com o grupo teatral “Marias da Graça”. Em cena, as quatro atrizes conversam com o público sobre o cotidiano das mulheres, seus diferentes papéis sociais e a luta pela igualdade de direitos. O grupo existe desde 2003 e se apresenta em teatros e instituições, além de fazer oficinas sobre o tema. Após o espetáculo, foi servido um lanche de confraternização.



A partir da eq.: Sonia Mesentier, Maria Gláudia Mamede, Helio Muylaert e Célia Seto



Grupo teatral “Marias da Graça”

Confraternização da turma de agosto/1984

O Auditor Ronaldo Bezerra Martins deseja reunir aos colegas da turma de 7 de agosto de 1984 (Rio de Janeiro) para comemorar o 30º aniversário do grupo. A ideia é organizar um almoço ou jantar de confraternização. Contatos através do e-mail: rbrmartins2012@gmail.com

Fazendários do Amor

REÚNE FOLIÕES DO MF NA ABERTURA DO CARNAVAL 2014

O bloco **Fazendários do Amor** garantiu uma dose extra de alegria ao Carnaval carioca ao reunir centenas de funcionários do Ministério da Fazenda, seus familiares e amigos, na tarde do dia 28 de fevereiro. Concentrados nas escadarias do edifício-sede do MF, no Centro do Rio, os animados foliões comemoraram o retorno do bloco à brincadeira de rua, após três anos de ausência, e se divertiram ao som de marchinhas e sambas consagrados.

Para esquentar a confraternização, a banda do **Fazendários do Amor** foi reforçada por 30 percussionistas das escolas de samba Mangueira e Salgueiro. Água, cerveja gelada e refrigerantes ajudaram a hidratar os presentes, que também puderam repor as energias com um cardápio especialmente elaborado para quem tem samba no pé – mocotó, sopa de ervilha e caldo de feijão!

Crítica irreverente – O **Fazendários do Amor** reafirmou ainda sua principal característica desde a fundação, em 1978 – a crítica irreverente ao panorama econômico nacional. O enredo escolhido para “botar o bloco na rua” em 2014 foi a Justiça Fiscal – ou melhor, o atraso do país na questão.

Faixas com dados sobre os investimentos do governo em áreas cruciais para a sociedade ganharam a companhia de foliões fantasiados, enquanto a letra da marchinha do **Fazendários** exigia: “*Dá a Cesar o que é de Cesar e ao povo o que é do povo*”: *Saúde, Educação, Transporte... Públicos e de qualidade! Somos todos cidadãos!!!*”

O presidente do bloco, Auditor Luiz Carlos Alves, lembra que “o Carnaval é, acima de tudo, um evento cultural. Não há melhor momento para levar às ruas a seriedade da reivindicação e do protesto, mas sem perder o bom humor”.

Cumprimentos – Esbanjando simpatia e talento na arte de bem receber, a diretora da DS/Rio, Maria Gláucia Mamede, ajudou a organizar a festa e foi uma de suas anfitriãs. Incansável, ela participou da folia e fez questão de cumprimentar as entidades que viabilizaram o retorno do bloco.

“Agradeço o apoio financeiro e a participação efetiva da DS/Rio, da Unafisco Associação Nacional, da Unafisco Regional do Rio de Janeiro e de São Paulo, da Afiperj, do Sindireceita. Agradeço a presença, a alegria e a contribuição do colega Favilla, fundador e atual presidente de honra do **Fazendários**, da eterna Rainha Dora e da nossa Rainha de Bateria, Joice Aguiar. Estamos todos de parabéns! É muito importante congregarmos os colegas do MF e eu me comprometo, pessoalmente, a dar continuidade a essa maravilhosa tarefa”, assegurou a Auditora.



Auditores Luiz Carlos Alves, Maria Gláucia Mamede e Favilla com a Rainha de Bateria Joice Aguiar



Fazendários promovem folia, mas lembram que País deve estar atento às suas desigualdades



Rainhas Dora e Joice Aguiar saúdam o bloco com a diretora da DS/Rio, Maria Gláucia Mamede



Carnaval com análise crítica...



... mas bem-humorada



Representantes das entidades organizadoras confraternizam na escadaria no prédio do MF